

“A visão religiosa a respeito do controle de natalidade”

A questão é: por que o ser humano nasce neste mundo? O mundo agora é composto por dois bilhões de pessoas; nenhuma delas nasceu por sua própria vontade.

Pensem: mesmo este grande planeta Terra, onde a humanidade habita, deve ter o seu centro e é nele que deve haver um governante, ou seja, um soberano. Quem é esse “soberano” do planeta Terra? Ele não é outro senão aquele que é chamado pelo nome de Senhor Deus, Senhor dos Céus ou Jeová. Resumindo, Ele é o único que é absoluto. A vontade universal é a vontade desse Senhor Deus, e a sociedade humana está se desenvolvendo infinitamente pela vontade do Senhor Deus. A grande e esplendorosa sociedade humana que deve emergir no futuro vindouro é totalmente inimaginável. Ou talvez podemos imaginar uma pequena parte do mundo que está por vir. Porque quando olhamos para trás, para o caminho do progresso que nós tivemos até hoje e vemos o estado da cultura atual, o avanço que fizemos é verdadeiramente incrível. Isso deve nos dar uma ideia aproximada do que o futuro nos reserva.

O que eu quero dizer é o seguinte: a humanidade e toda a criação são geradas, formadas, desenvolvidas e nutridas pela vontade do Senhor Deus. Assim sendo, o nascimento e a morte do ser humano também ocorre sob a vontade do Senhor Deus.

Jornal *Luz*, N.º 7, 30 de abril de 1949
(trechos)